

# COMISSÃO ESPECIAL SOBRE O COMBATE AO CÂNCER NO BRASIL

## REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. GERALDO RESENDE)

Requer a realização de audiência pública para debater os novos horizontes e desafios do tratamento do câncer.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública nesta Comissão Especial com o objetivo de debater os novos horizontes e desafios do tratamento do câncer, com a participação de representantes das seguintes instituições:

1. Instituto Nacional do Câncer – INCA/MS;
2. Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica – SBOC;
3. Conselho Federal de Medicina – CFM;
4. AC Camargo Câncer Center.

## JUSTIFICAÇÃO

As terapias utilizadas no combate ao câncer são, sem dúvida, as principais armas para a proteção da vida e da saúde dos pacientes. A evolução dos quimioterápicos obtida pela ciência ao longo dos anos permitiu ao homem melhorar os prognósticos, já que alguns tipos de neoplasias passaram a ser tratadas com alta eficácia e grandes chances de remissão.

Todavia, muitos tumores de maior agressividade não respondem de forma satisfatória aos quimioterápicos e evoluem rapidamente até o óbito do paciente. As dificuldades existentes no tratamento dos cânceres, ainda que tenham sido reduzidas para determinados tipos de neoplasias, não foram superadas.



Atualmente, a imunoterapia é apontada como uma das ferramentas de maior eficácia contra os tumores malignos, além de produzir menos efeitos secundários indesejáveis quando comparados aos quimioterápicos clássicos. Apesar de os imunoterápicos induzir uma resposta mais duradoura, ainda não são todos os pacientes que conseguem obter essa indução. Ou seja, apesar do sucesso da imunoterapia, ainda existem limites, como a questão da resistência, que precisam ser superados pelo desenvolvimento contínuo e evolução dos respectivos produtos.

Um combate mais eficaz contra o câncer passa necessariamente por terapias que apresentem maior resolutividade, melhores respostas e que tenham baixos índices de resistência à estratégia. As perspectivas para a inovação no campo da terapia contra as neoplasias estão melhorando a cada dia, à medida que novas pesquisas conseguem obter evidências robustas sobre o desenvolvimento das células malignas e o papel desempenhado pelo sistema imune e por fatores ligados às informações genéticas dos pacientes.

Obviamente que os limiares atingidos pela pesquisa e desenvolvimento dessas novas estratégias terapêuticas trazem informações relevantes para os formuladores das políticas públicas que envolvem o direito à saúde. No âmbito de um sistema de saúde guiado pela universalidade e integralidade, tais informações merecem ainda mais importância, não só pelo prisma da promoção da acessibilidade, mas também sob os aspectos econômicos e de custeio.

Assim, seria de bom alvitre que esta Comissão promovesse um debate sobre os horizontes e limites atuais às estratégias terapêuticas utilizadas no combate ao câncer, no intuito de colher subsídios úteis para o direcionamento das políticas públicas voltadas para a promoção e recuperação da saúde humana.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2023.

Deputado GERALDO RESENDE  
PSDB/MS

